PIAZMONTE — COMÉRCIO DE EMBALAGENS, L.^{DA}**Anúncio n.º 7929-ALZ/2007**

Sede: Rua dos Mártires, freguesia de Mesão Frio, Guimarães

Conservatória do Registo Comercial de Guimarães. Matrícula n.º 5545; identificação de pessoa colectiva n.º 503892718; data da apresentação: 20010706.

Certifico que foi feito o depósito legal dos documentos na pasta da respectiva sociedade em epígrafe, referente à prestação de contas de 2000.

17 de Novembro de 2001. — A Ajudante, *Fernanda Pinto da Silva*.
3000227402

PINHO, MARTINS & PAIVA, L.^{DA}**Anúncio n.º 7929-AMA/2007**

Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira. Matrícula n.º 1480/790725 identificação de pessoa colectiva n.º 500889210; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: of. 28/930215.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foi efectuado o registo de cessação de funções de gerente de Orlando Valdemar Ferreira, por renúncia.

Conferida, está conforme o original.

6 de Maio de 2000. — O Segundo-Ajudante, *José Oliveira Santos*.
3000132207

PINTURAS JOSÉ CARDOSO, UNIPESSOAL, L.^{DA}**Anúncio n.º 7929-AMB/2007**

Conservatória do Registo Comercial de Ovar. Matrícula n.º 2241/010807; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 5/010807.

Certifico que José Manuel Rodrigues Cardoso, casado com Beatriz Sofia da Rocha Gomes Cardoso na comunhão de adquiridos, constituiu a sociedade unipessoal por quotas em epígrafe, cujo contrato se rege pelos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Pinturas José Cardoso, Unipessoal, L.^{da}, possui o cartão provisório de identificação de pessoa colectiva n.º P505663643, e tem a sua sede na Rua da Torre, 295, freguesia de Esmoriz, do concelho de Ovar.

§ único. A sociedade poderá estabelecer filiais, sucursais ou agências onde e quando julgar conveniente.

2.º

Constitui objecto da sociedade o exercício da actividade de pintura de construção civil.

3.º

O capital social é de 5000 euros, encontra-se realizado em numérico, representado por uma quota de igual valor, pertencente ao sócio único.

4.º

O sócio único poderá fazer à sociedade prestações suplementares de capital até ao décuplo do seu montante.

5.º

Nos termos do artigo 270.º-E do Código das Sociedades Comerciais, o sócio único exerce a competência das assembleias gerais, podendo designar um ou mais gerentes, registando a respectiva nomeação em acta própria, lavrada para o efeito.

6.º

Sem prejuízo do disposto do número anterior, é desde já designado gerente da sociedade o sócio único José Manuel Rodrigues Cardoso, com ou sem remuneração, conforme for deliberado, sendo bastante a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

7.º

De acordo com o disposto do artigo 270.º-F, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais e respeitadas as formalidades previstas neste preceito legal, fica desde já o sócio único pessoalmente autorizado a realizar com a sociedade todos os negócios jurídicos que entenda úteis ou convenientes à prossecução do objecto social.

8.º

Em todos os casos omissos nesta constituição de sociedade unipessoal regularão as disposições legais aplicáveis às sociedades comerciais por quotas, excepto as que pressupõem a pluralidade de sócios.

Declarou o sócio único:

Que não é sócio de qualquer outra sociedade unipessoal por quotas. Que autoriza, desde já, a gerência a proceder ao levantamento da quantia depositada para realização do capital social, a fim de fazer face às despesas com a constituição e instalação da sociedade.

Está conforme o original.

19 de Setembro de 2001. — A Escriturária Superior, *Paula Cristina da Silva Bastos*.

3000227697

PLADPINT — COLOCAÇÃO DE PLADUR E PINTURAS, L.^{DA}**Anúncio n.º 7929-AMC/2007**

Conservatória do Registo Comercial de Guimarães. Matrícula n.º 7917; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 30/20011016.

Constituição de sociedade

No dia 21 de Setembro de 2001, no Cartório Notarial de Vizela, perante mim, Olga Maria da Costa Oliveira Coelho Lima, respectiva notária, compareceram como outorgantes:

1.º Armando Sérgio Gonçalves da Costa, NIF 197892213, bilhete de identidade n.º 10411587, de 29 de Novembro de 1996, dos SIC de Lisboa, solteiro, maior, natural da freguesia de Aves, concelho de Santo Tirso, onde reside, na Rua da Fábrica, 1765;

2.º José Alberto Alves Nunes, NIF 219333939, carta de condução n.º BR-222967, de 12 de Junho de 1997, emitida pela DGV de Braga, natural da freguesia de Sanfins de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, residente na Rua do Padre Joaquim Carlos Lemos, 4795, na referida freguesia das Aves, casado, sob o regime da comunhão de adquiridos, com Maria Delfina Carneiro Matos Nunes.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos indicados bilhete de identidade e carta de condução.

Declararam os outorgantes:

Que, entre si, constituem uma sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Artigo 1.º

1 — A sociedade adopta a firma PLADPINT — Colocação de Pladur e Pinturas, L.^{da}, e vai ter a sua sede na Rua do Comendador Joaquim Almeida Freitas, da freguesia de Moreira de Cónegos, do concelho de Guimarães.

2 — A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como poderá criar, transferir ou encerrar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação no território nacional ou no estrangeiro.

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto a construção civil, incluindo colocação de pladur, pinturas e acabamentos.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros e está dividido em duas quotas iguais de 2500 euros cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, Armando Sérgio Gonçalves da Costa e José Alberto Alves Nunes.

Artigo 4.º

Mediante deliberação unânime dos sócios, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao limite máximo de cinco vezes o montante das suas respectivas quotas à data da deliberação.

Artigo 5.º

1 — A administração e representação da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo dos gerentes designados em assembleia geral.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a intervenção conjunta de dois gerentes.

3 — Em ampliação dos seus poderes normais, a gerência poderá:

- a) Comprar e vender viaturas automóveis;
- b) Tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos; e
- c) Celebrar contratos de locação.

4 — Ficam desde já designados gerentes os sócios Armando Sérgio Gonçalves Costa e José Alberto Alves Nunes.

Artigo 6.º

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento expresso da sociedade, que deve ser dado previamente por escrito, à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e em segundo lugar aos sócios não cedentes.

Declararam ainda os outorgantes:

Que os gerentes ora designados ficam desde já autorizados a levantar o capital social depositado em nome da sociedade na respectiva instituição bancária para fazer face às despesas de escritura, publicação e registo, bem como à aquisição do equipamento e do material necessários à sua instalação e início de actividade.

Está conforme o original.

8 de Novembro 2001. — A Primeira-Ajudante, *Fernanda Pinto da Silva*.

3000227524

PLASGUIMA — PLÁSTICOS, L.ª**Anúncio n.º 7929-AMD/2007**

Sede: Rua de Sezim, freguesia de Candoso (São Tiago)

Conservatória do Registo Comercial de Guimarães. Matrícula n.º 3020; identificação de pessoa colectiva n.º 502031719; inscrição n.º 5; número e data da apresentação: 53/20001221.

Certifico que foi depositada a acta onde consta a designação do gerente Agostinho Alves de Sousa.

Mais certifico que foi depositado o texto completo e actualizado do contrato da sociedade.

3 de Janeiro de 2000. — A Ajudante Principal, *Maria Alice da Silva e Castro Lopes*.

3000131111

PLÁSTICOS DA Balsa — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, L.ª**Anúncio n.º 7929-AME/2007**

Conservatória do Registo Comercial de Viseu. Matrícula n.º 1676; identificação de pessoa colectiva n.º 502127309; inscrição n.º 6; número e data da apresentação: 7/990805.

Certifico que a sociedade supra aumentou o seu capital com 9 000 000\$, passando de 1 000 000\$ para 10 000 000\$, alterando o respectivo artigo 3.º e ainda o artigo 4.º, que ficam com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens sociais, é de 10 000 000\$, correspondente a 49 879,79 euros, e corresponde à soma de três quotas: uma quota do valor nominal de 5 000 000\$ e outra no valor nominal de 3 000 000\$, pertencentes

ao sócio Casimiro Fernando da Silva Oliveira, e outra quota de 2 000 000\$, pertencente à sócia Olinda Augusto Dias Oliveira.

Artigo 4.º

A gerência, dispensada ou não de caução, com ou sem remuneração, conforme deliberação da assembleia geral, pertence ao sócio Casimiro Fernando da Silva Oliveira, desde já nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade validamente em todos os actos e contratos.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

18 de Outubro de 1999. — A Escriturária Superior, *Maria da Conceição Torres Tavares Coutinho*.

3000227759

P. L. M. — TÊXTIL, L.ª**Anúncio n.º 7929-AMF/2007**

Sede: Rua de Almeida Garrett, 128, Fafe

Conservatória do Registo Comercial de Fafe. Matrícula n.º 1506/010418; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 17/010418.

Certifico que entre Paulo Jorge Ferreira Lopes, casado com Sandra Marina Selaas Machado, em separação, e Filipe Nogueira Costa Matos, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1.º

1 — A sociedade adopta a denominação de P. L. M. — Têxtil, L.ª, e tem a sua sede na Rua de Almeida Garrett, 128, freguesia e concelho de Fafe.

2 — Por simples deliberação da gerência, a sua sede poderá ser deslocada dentro do concelho de Fafe ou para localidade de outro concelho limítrofe, bem como criar ou encerrar filiais ou qualquer outra forma de representação.

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto o exercício da actividade de fabrico de vestuário.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros e corresponde à soma de duas quotas, uma de 2500 euros, pertencendo a Paulo Jorge Ferreira Lopes, e outra de 2500 euros, pertencendo a Filipe Nogueira Costa Matos.

Artigo 4.º

1 — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

2 — A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares em numerário, até ao décuplo do capital social, nas condições deliberadas em assembleia geral e com o acordo unânime dos sócios.

Artigo 5.º

1 — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida pelo sócio Paulo Jorge Ferreira Lopes, que fica desde já designado gerente.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos basta a assinatura do gerente.

Artigo 6.º

A cessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar do direito de preferência na respectiva aquisição.

Artigo 7.º

A sociedade não se dissolverá por morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os sobreviventes capazes ou herdeiros do falecido, devendo estes nomear de entre eles quem os represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme.

29 de Maio de 2001. — A Ajudante, *Rosa Freitas Oliveira Alves Mota*.

3000227174